

O TRATAMENTO DA DIVERSIDADE INDÍGENA EM ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS: UM ESTUDO DE CASO (ESCOLA D)

Adeilza Lombardo Dos Santos (adeilzalombardo@hotmail.com)

Marta Coelho Castro Troquez (martatroquez@gmail.com)

O número de crianças indígenas que buscam vagas em escolas localizadas na área urbana tem aumentado nas instituições municipais na cidade de Dourados (MS). Esse trabalho dá continuidade à pesquisa de Iniciação Científica, iniciada em 2017, a qual procurou averiguar como as crianças indígenas do ensino fundamental estão sendo recebidas nas escolas municipais de Dourados e se o currículo e as práticas pedagógicas das escolas estão atentos às crianças indígenas que demandam atendimento diferenciado devido a suas especificidades/diferenças. A proximidade com esses grupos étnicos na área urbana levanta questões referentes aos campos econômicos, sociais linguísticos e culturais, entre outros. Com uma população indígena marcante em nossa região, é necessário observar se a escola urbana atende o que é previsto dentro das normativas educacionais no que diz respeito ao atendimento à diferença no currículo escolar e nas práticas pedagógicas. A pesquisa está voltada para o currículo escolar e as práticas pedagógicas das escolas. Para tal, selecionamos uma escola municipal da cidade de Dourados, MS, denominada Escola D. A escola onde foi realizada a investigação está localizada numa área periférica da cidade e foi escolhida para a realização da pesquisa por ter um número significativo de crianças indígenas matriculadas. Trata-se de pesquisa de campo que associa análise documental, entrevista com professores, coordenadores e demais membros que compõem a equipe pedagógica da escola. Como resultados, constatamos que, referente ao currículo e às práticas pedagógicas, a escola precisa avançar para atender as crianças indígenas nas suas diferenças e propor uma educação que discuta a diversidade de forma efetiva e abrangente em sala de aula, pois os esforços em relação ao tratamento da diferença indígena na escola são de iniciativa individual por parte de alguns professores. Alguns professores entendem a importância de tratar a temática indígena no currículo escolar e o fazem de forma regular, mas a escola não tem uma proposta de tratamento diferenciado para as crianças indígenas e tampouco possuem uma proposta de um trabalho efetivo da temática indígena (história ou cultura) na escola. O espaço dedicado ao tratamento da educação dos indígenas está sendo conquistado aos poucos, mesmo com normativas que discutam o assunto, as ações são tímidas em conscientizar sobre os grupos indígenas, pois devemos apontar as suas lutas por melhorias e por reconhecimento dos povos indígenas.